



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 1º de dezembro de 2003

Luiz Fara Monteiro: Olá amigos em todo o Brasil, eu sou Luiz Fara Monteiro e esse é o “Café com o Presidente”, em sua segunda edição.

Aqui, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversa com você através do Rádio, falando sobre assuntos importantes do seu dia-a-dia.

E depois da estréia, que foi um grande sucesso, nosso programa foi apresentado em centenas de emissoras em todo o país, repercutiu nos jornais, no noticiário de TV, mostrando a força do Rádio.

Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, mais uma queda da taxa de juros pode significar mais investimentos públicos e privados. Será que sobra para a infraestrutura, pontes, hidrelétricas? Como o governo pensa isso?

Presidente: Nós estamos trabalhando nisso com muito carinho. Eu diria que vamos fazer, não com a pressa que alguns desejam, porque nós precisamos, de um lado, controlar a redução da taxa de juros e de outro lado, a gente precisa controlar a inflação. É preciso que as pessoas não se esqueçam nunca que, quando nós ganhamos as eleições, a inflação prevista para os dois meses futuros era de 43%. E nós vamos chegar ao ano que vem com a inflação a 6% ou a 5,5%. O risco-Brasil era de 2.400 pontos, hoje está a menos de 550 pontos.

Todos esses fatores vão confluir para que os empresários se convençam



da necessidade de investimento no Brasil. Por isso, sabendo que o Estado tem pouco dinheiro para investimento, nós apresentamos ao Congresso Nacional um projeto de lei, que é a PPP, Parceria Público-Privada, para que a gente possa fazer com que os empresários façam aquilo que o Estado brasileiro não pode fazer. Eu acredito que isso vai motivar não apenas empresários brasileiros, mas também empresários estrangeiros a investirem no Brasil.

Isso me dá a certeza de que 2004 será um ano muito melhor, o Brasil vai voltar a crescer, o Brasil vai gerar empregos e vai gerar distribuição de renda. É com essa convicção que nós, do governo, trabalhamos para 2004.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, o senhor deixou o seu gabinete, esses dias, e foi a uma reunião com várias entidades ligadas à reforma agrária. Isso é um compromisso?

Presidente: É exatamente isso. Nós fomos conversar com os movimentos que lutam pela reforma agrária e assumimos o compromisso de, em três anos, assentar 400 mil famílias e, ao mesmo tempo, regularizar títulos de terra de pessoas que já estão na terra, mais 130 mil pessoas, perfazendo um total de 530 mil pessoas.

Esse é um dado importante porque eu estou dizendo, desde o começo do ano, que nós precisamos qualificar melhor a reforma agrária. Reforma agrária não é pegar uma pessoa, jogar num terreno e dizer: está feita a reforma agrária. Reforma agrária significa garantir a terra para a pessoa, garantir assistência técnica, financiamento, garantir moradia, escola, saúde, garantir o mercado para os produtos que as pessoas vão produzir.

Nós estamos convencidos de que essa é a melhor forma de mudar o jeito de fazer reforma agrária no nosso país. Porque o que acontecia até então, era que se transportava os miseráveis urbanos para continuarem sendo miseráveis no campo. Nós queremos dar, tanto à parte urbana, quanto à parte



do campo, dignidade.

Luiz Fara Monteiro: O senhor disse que está com a alma lavada com a aprovação da reforma da Previdência no Senado. O que significam as reformas para o povo brasileiro, na prática, Presidente?

Presidente: Eu acho que o Congresso Nacional, tanto a Câmara quanto o Senado, deram uma demonstração inequívoca de que, em algum momento da nossa vida, nós temos que nos preocupar com o Brasil, pensar na próxima geração e não na próxima eleição.

Por isso eu disse que estava de alma lavada, porque a Câmara e o Senado cumpriram o seu papel dignamente. Nós ainda temos a reforma tributária para fazer e eu estou convencido de que a reforma da Previdência vai permitir que, daqui a 20 ou 30 anos, o meu neto tenha a possibilidade de se aposentar e receber o seu salário porque, até então, não havia essa possibilidade porque os estados estavam quebrados. Ao mesmo tempo, a reforma tributária vai fazer com que haja desoneração das exportações e vai fazer com que haja justiça social, ou seja, através de uma boa política tributária você tira mais de quem tem mais, para garantir benefícios a quem tem menos.

Por isso eu estou alegre, porque acho que o Senado vai cumprir o papel que o povo brasileiro espera que ele cumpra, que é votar as reformas para que a gente possa mostrar ao mundo e dizer: este país é o Brasil, este país tem governo, este país tem um Congresso Nacional, tem vocação para o crescimento, este país gosta de respeitar os outros e quer ser respeitado e vai participar do mundo globalizado com a grandeza do povo brasileiro.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, obrigado, mais uma vez, por este encontro, e até o próximo.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa e Divulgação
Entrevista do Presidente da República

Presidente: Muito obrigado a você, Luiz, e até o próximo programa.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente.